



Universidade do Paraná — Centro Profilático "Prof. Pereira Filho"
(Texto na Pág. 16)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente

Clóvis Salgado

Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Antônio Moreira Couceiro

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Maurício Magalhães Carvalho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas

Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal

5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil

Telefone: 52-9072

O ENSINO SECUNDÁRIO

Anísio S. Teixeira

A estrutura atual do ensino secundário é a de um curso enciclopédico, supostamente propedêutico ao ensino superior. Querendo tudo ensinar pouco ensina de cada coisa e, deste modo, falha em sua finalidade propedêutica, como falha — e aí pela sua própria natureza — na finalidade de cultura geral, que muitos lhe querem emprestar.

O atual curso secundário, nos tempos correntes, não se destina apenas a alguns mas à grande maioria, senão a todos os jovens de uma nação moderna. Por isso mesmo, impõe-se a modificação de sua finalidade e objetivos.

Deve visar, primeiro, a ministrar uma cultura geral, isto é, comum e, hoje, de natureza utilitária e prática, mais de ciência aplicada, de conhecimentos de uso comum, que de conhecimentos teóricos e especializados. Tal curso, destinado a todos ou quase todos, se diversificaria, segundo os interesses e as aptidões dos alunos, podendo para alguns, talvez cinco por cento do total, assumir o caráter de severo curso acadêmico de preparo para estudos ulteriores, ou seja, estudos universitários de caráter teórico e científico ou altos estudos de natureza literária, filosófica ou artística.

Para tal, seria necessário levar o brasileiro a aceitar a idéia das diferenças individuais e a adaptar a escola aos tipos de inteligência e aptidão dos alunos, desistindo de impôr a todos o mesmo tipo uniforme de estudos. Cedo ou tarde, chegaremos a um curso geral prático, com ênfase na língua vernácula e em nossa literatura, nas matemáticas e nas ciências — físicas e sociais — aplicadas, e, ao lado deste curso comum, cursos enriquecidos com línguas estrangeiras e estudos teóricos para aqueles que se mostrarem interessados e capazes de ensino de natureza, como ainda cursos especia-

lizadamente técnicos para os inclinados à especialização tecnológica, de nível médio e superior.

A importância da reforma estará em fixar como grande núcleo central a escola comum, prática e de ciência aplicada, para a grande maioria, e as modalidades acadêmica e técnica para o menor número. De todas as três, a única que será inevitavelmente propedêutica será a seção acadêmica, pois estudos deste tipo só se completam no nível superior. As demais seções teriam finalidade própria e dariam ao aluno o preparo necessário para um sem número de ocupações de nível médio ou de nível qualificado para o trabalho na indústria. Somente os melhores dentre estes e os da seção acadêmica deveriam aspirar o ensino superior, cujos exames vestibulares se fariam com o espírito de apurar a capacidade intelectual mais do que a erudição para os estudos superiores.

FORUM DE OPINIÕES

Parteiras

Em entrevista ao **Jornal do Comércio** (DF, 29/5), o dr. Pascoal Crocco, chefe da representação gaúcha ao Congresso de Obstetristas, defendeu a necessidade de criação de escolas para parteiras.

Por volta de 1953, disse êle, com a criação de escolas de alto padrão para enfermeiras, «foram fechados quase todos os cursos para parteiras no país, aparecendo como conseqüência das mais funestas, maior número de curiosas e aparadeiras». No interior do Rio Grande do Sul, por exemplo, 90% das chamadas parteiras «não são formadas por

escola alguma», do que resulta o aumento do índice de mortalidade infantil e materna.

«Com a criação de escolas para parteiras — disse o dr. Pascoal Crocco — que obrigatoriamente deveriam ter o curso ginásial, e posteriormente um estágio de pelo menos dois anos no interior, —

penso que, à semelhança da Itália, da Argentina e do Chile, onde 85% dos partos são feitos por parteiras, a gestante e parturiente do interior estaria muito melhor protegida».

O dr. Pascoal Crocco insistiu «na formação especial e cuidadosa das parteiras, pois, para assistir os partos e intervenções cirúrgicas, elas precisam de profundo domínio dos princípios da assepsia e de prática de sala de operações, que só com o estudo acurado poderão adquirir».

Exames

A propósito da campanha pela supressão dos exames, o **Diário de São Paulo** (SP, 28/5) escreve «não ser fácil encontrar uma solução que possa substituí-los».

E acrescenta:

«O simples e subjetivo julgamento do aluno pelo professor não

poderia, é evidente, ser admitido, pois isto seria perigoso para os próprios mestres... Os insucessos que agora são atribuídos aos profissionais passariam — com a supressão dos exames — a ser atribuídos às escolas, aos professores, ao sistema em geral. O exame é um tabu. É inteiramente inútil para os alunos que estudam e que conhecem as disciplinas do seu currículo. É no entanto o único sinal vermelho que se opõe à passagem dos maus estudantes, do começo ao fim do curso. Além do mais, pressupõe o exame a vigência do princípio democrático que assegura iguais oportunidades para todos».

Acha o **Diário de São Paulo** que, «se fôssem suprimidos os exames durante os cursos, seria coerente suprimir também os de admissão e os vestibulares», e daí se poderia partir para a supressão dos concursos para preenchimento de cargos públicos — até mesmo de cátedras universitárias.

NOTICIÁRIO

Banco de Educação

Em conferência pronunciada no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia da UMG, inaugurando o I Seminário Estadual de Reforma do Ensino, o sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação, disse acreditar

que «será um grande benefício para o ensino brasileiro a criação do Banco de Educação».

Justificando a criação do Banco, disse o sr. Clóvis Salgado que os Bancos atuais não têm qualquer afinidade com o ensino. O Banco proposto seria criado através do aproveitamento dos saldos de verbas do Ministério da Educação e Cultura, que, ao fim de cada ano, ficam como «restos a pagar».

Oriente-Occidente

Um dos assuntos principais da II Conferência das Comissões Nacionais da UNESCO no Hemisfério Ocidental, reunida em Costa Rica, foi a execução, nos países americanos, do projeto que se refere a trocas culturais entre o Oriente e o Ocidente, nos próximos dez anos.

Representou o Brasil na Conferência o prof. Renato Almeida.

O projeto considera permuta de pessoas, particularmente professores e alunos, conferências e exposições, traduções e cursos. Trata-se, não somente de divulgar os valores culturais do Oriente no Hemisfério Ocidental, como de incentivar o conhecimento da cultura ocidental no Oriente.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) constituiu uma Comissão Executi-

va Oriente-Occidente (CEOO), sob a presidência do prof. Temístocles Cavalcanti, presidente do IBECC, e composta dos srs. Dante Costa, Renato Almeida e Cecília Meireles, com o objetivo de cumprir a parte brasileira do projeto da UNESCO.

Fisiologistas

Em viagem de confraternização pela América Latina, estiveram no Brasil, a fim de conhecer as nossas Universidades e realizar contatos com professores e pesquisadores brasileiros, os fisiologistas Cornelle Heymans, Prêmio Nobel de Física, professor de Universidade de Gand (Bélgica), Ragnar Granit, do Instituto Nobel de Neurofisiologia de Estocolmo, e Carl F. Schmidt, da Universidade da Pennsylvania.

Patrocina a viagem a União Internacional de Ciências Fisiológicas, de que o prof. Heymans é o presidente.

Os fisiologistas visitantes realizaram conferências no Instituto de Biofísica, no Distrito Federal, na Faculdade de Medicina da USP, na Escola Paulista de Medicina e na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em São Paulo, sobre questões de sua especialidade.

Ensino Médio nas Capitais

Em 1957, de acordo com dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, 436 220 dos 905 082 alunos que se distribuíam pelos 1 055 municípios que possuem estabelecimentos de ensino de nível secundário estavam localizados nos municípios das capitais.

A ordem era a seguinte:

Distrito Federal	107 230
São Paulo	107 059
Belo Horizonte	26 176
Recife	26 005
Salvador	24 482
Porto Alegre	23 664
Fortaleza	17 377
Curitiba	16 476
Niterói	13 554
Belém	12 621
Vitória	7 118
São Luís	6 652
Manaus	6 210
Goiânia	5 744
João Pessoa	5 649
Maceió	5 298
Aracaju	5 191
Terezina	4 983
Natal	4 763
Florianópolis	4 555
Cuiabá	3 052
Macapá	736
Rio Branco	629
Porto Velho	399
Boa Vista	295

Os municípios do interior que apresentavam maior número de

alunos de nível médio eram Santos (10 725), Campinas (9 234), Juiz de Fora (6 780), Ribeirão Preto (6 543), Bauru (5 145), Sorocaba (4 854), Campos (4 711), Pelotas (4 174) Santo André (4 167).

História Comparada

O Gabinete Português de Leitura promove, no Distrito Federal, um curso de História Comparada de Portugal e Brasil, constituído de conferências, uma vez por semana, a cargo de especialistas.

Os temas serão os seguintes:

— A base territorial portuguesa e a formação territorial brasileira — Artur Hehl Neiva.

— As instituições municipais portuguesas e seus reflexos no Brasil — Manuel Diégues Júnior.

— A rainha Dona Leonor e as Misericórdias em Portugal e no Brasil — Gustavo Barroso.

— A estrutura histórica do Estado português e do Brasil Colônia — Américo Jacobina Lacombe.

— D. João VI e a fundação do Estado brasileiro — Pedro Calmon.

— Portugal no seu esforço de independência e a autonomia do Brasil — Artur César Ferreira Reis.

O curso terá início a 20 de junho, prevendo-se o seu encerramento a 25 de julho.

Editor

Esteve no Brasil Sir Stanley Unwin, editor inglês, presidente da G. Allen & Unwin, autor do livro **The Truth about Publishing** (já traduzido em onze linguas) e editor de Freud e Bertrand Russell.

O editor inglês veio estudar problemas da importação de livros no nosso país.

Certificado de Curso Superior

O deputado Campos Vergal apresentou projeto de lei pelo qual os estabelecimentos de ensino superior são autorizados a fornecer aos diplomados, a título precário, um certificado de conclusão de curso, enquanto se processa, no Ministério da Educação o registro do diploma.

O projeto tem a seguinte redação, nos seus pontos principais:

«Art. 1º — É autorizada a concessão de certificado pelas escolas de curso superior aos diplomados pelas mesmas, cujos diplomas estejam em andamento no Ministério da Educação e Cultura.

«Parágrafo único — O certificado a que se refere o art. 1º subs-

tituirá, para todos os efeitos, o diploma, até que o processo de registro seja concluído positivamente ou negativamente».

O deputado Campos Vergal disse que o seu projeto «não é contra ninguém», mas «um trabalho de sincera cooperação». E reconheceu:

«Há, inegavelmente, centenas e centenas (e porque não milhares?) de diplomas no Ministério da Educação e Cultura (Diretoria do Ensino Superior) à espera de registro; algumas dezenas dormem lá há mais de dez anos; há os que estão há três, cinco, sete anos; há um ano, centenas; há meses...».

O sr. Campos Vergal acrescentou que os deputados são assediados por pedidos de apressar o registro de diplomas (o solicitante não acredita que um deputado «Não consiga o registro do seu diploma em três meses») e que o seu projeto pode solucionar a questão:

«E os ilustres responsáveis pelo registro, no Ministério, terão tempo, à vontade, para investigar, estudar, esquadriñar, descer a todos os detalhes da vida do diplomando e até da sua escola».

Seminários de Inglês

Professores de inglês de 14 cidades brasileiras aperfeiçoarão, em julho, seus conhecimentos de língua inglesa e da sua didática.

No Distrito Federal, o Seminário, promovido pelo Centro Cultural norte-americano em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), terá lugar de 7 a 18 de julho.

Em diferentes períodos do mesmo mês serão realizados seminários em Belém, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Juiz de Fora, Natal, Recife, Porto Alegre, Salvador, Santos, Sorocaba, Vitória e Manaus.

Genética Humana

Entre 10 e 15 de novembro terá lugar em Curitiba a I Reunião Brasileira de Genética Humana, promovida pelo Laboratório de Genética da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná. Simultaneamente, a Sociedade Brasileira de Genética fará realizar a IV Semana Brasileira de Genética.

Além das sessões ordinárias para apresentação e discussão de trabalhos, estão previstos vários simpósios e conferências de especialistas nacionais e estrangeiros, projeção de filmes científicos, exposições e demonstrações.

Os simpósios já programados referem-se a

— Efeitos biológicos das radiações.

- Importância da genética na prática médica.
- Genética e seleção natural.
- Grupos sanguíneos.
- O problema dos casamentos consanguíneos no Brasil.

Os interessados devem dirigir-se ao Secretário Geral, prof. Newton Freire-Maia, no Laboratório de Genética, Caixa Postal 1476, Curitiba.

Programa Fulbright

O Programa Fulbright, acôrdo de intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, consequente ao Acôrdo do Trigo, enviará 57 brasileiros aos Estados Unidos e trará 32 americanos ao Brasil, entre professores universitários, pesquisadores, professores de grau médio e estudantes em estágio pós-graduado.

As inscrições para bolsistas brasileiros (1959) estão abertas até outubro (Av. Rio Branco, 131, 4º andar, D. F.).

Os primeiros professores americanos a chegar ao Brasil são John Nist e Edd Parks, que vêm lecionar literatura norte-americana respectivamente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e na Faculdade Nacional de Filosofia, UB, e Robert Hurt, que lecionará arqueologia na Faculdade

de Filosofia da Universidade do Paraná.

O sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) vai reger, a partir de setembro, a cátedra de Estudos Brasileiros da Universidade de Nova York.

O Deficit do Nordeste

Para que o Nordeste tenha, no conjunto dos recursos econômicos do país, uma participação equivalente ao seu efetivo demográfico, terá de elevar a sua renda territorial cerca de 2,5 vezes. Dêsse modo estaria suprimida a desigualdade regional do desenvolvimento da sua riqueza, que se expressa no contraste entre a cota de sua população, que corresponde a 24% do total do Brasil, e a cota da sua renda, que se reduz a apenas 9,64% do montante Nacional.

Devendo contar, a 1º de julho de 1958, 15 022 017 habitantes, a Região Nordeste continuará a abrigar uma quarta parte da população do país, que atingirá na mesma data 62 725 130 habitantes. Entretanto, de acordo com os últimos dados, referentes a 1956, sua renda alcançou 73,6 bilhões de cruzeiros, ou menos de uma décima parte da renda nacional, estimada para aquele ano em 764 bilhões de cruzeiros. Se a sua contribuição fosse proporcional à distribuição demográfica, a renda

regional produzida teria sido de 183,7 bilhões de cruzeiros.

O atraso tecnológico da economia nordestina em relação às regiões mais desenvolvidas ressalta com toda a nitidez confrontando-se os dados dos fatores de produção disponíveis com o valor das mercadorias produzidas. No setor da agricultura, o Nordeste, apesar de possuir 20,76% da área cultivada, apenas produz valor correspondente a 13,59% do total do país. No setor da indústria, embora lá se situem 11,43% dos estabelecimentos e 10,17% dos operários industriais, a produção regional coloca-se apenas na proporção de 6% do valor nacional.

Medicina Industrial

O Instituto de Medicina Industrial da Universidade de Nova York (550, First Avenue, New York) dará um curso de dois meses, entre 15 de setembro e 7 de novembro deste ano, de treinamento especializado para médicos que prestam serviços na indústria.

O Curso terá quatro divisões principais:

1 — Medicina Preventiva (Princípios de estatística, epidemiologia e saneamento. Doenças transmissíveis, imunizações. Exames, periódicos e eventuais, de funcionários. Manutenção da saúde: educação sanitária. Psiquiatria aplicada à

indústria. Medicina da aviação. Reabilitação profissional).

2 — Medicina Administrativa (Organização de departamentos médicos em fábricas. Administração do pessoal. Enfermagem industrial. Problemas legais. Plano de seguros e indenizações).

3 — Doenças Profissionais (Dermatoses. Pneumoconioses. Doenças produzidas por gases, solventes, metais, agentes físicos. Acidentes. Indenização — aspectos médicos.

4 — Higiene Industrial (Agentes nocivos — tomada de amostras. Análises, Métodos preventivos. Poluição do ar. Higiene geral. Inquérito de higiene industrial).

Aa taxa de inscrição no curso é de 350 dólares.

Professôras

A Confederação Mundial de Organizações Profissionais de Ensino (World Confederation of Organizations of the Teaching Profession, 1201, Sixteenth Street, N. W., Washington D. C., USA) empreende, em cooperação com o Departamento de Educação da UNESCO, um estudo global acerca do acesso das mulheres ao ensino, numa tentativa de aferir onde e até que ponto ainda existe discriminação e quais as suas verdadeiras causas.

Um estudo preliminar, preparado pela UNESCO em princípios de 1957, indicava a necessidade de um **survey** mundial sobre a escassez geral de professores, que coligisse dados sobre fatos, tendências e possíveis remédios através do emprego de maior número de mulheres. A Confederação Mundial foi solicitada a cooperar no projeto, por se considerar que as razões precisas nem sempre poderiam ser encontradas pelo simples envio de questionários aos governos.

A dra. Ida Bobula, que muito tem feito no campo dos direitos da mulher, está incumbida de estudar a questão e preparar o relatório a ser encaminhado à UNESCO para a sua apresentação à Comissão das Nações Unidas sobre a Posição da Mulher, durante a primavera de 1959.

Colégio Pedro II

Com o objetivo de aumentar o número de alunos para 800, já no próximo ano, e em 1960 em mais 200, totalizando mil alunos, o Colégio Pedro II está sendo ampliado com a construção de novo pavilhão com 37 salas de aula e gabinetes especializados.

As obras do novo pavilhão estão em andamento acelerado e a sua inauguração marcada para o dia 2 de dezembro deste ano, data em

que o Colégio comemora o seu 121º aniversário.

Entre os melhoramentos introduzidos, contam-se o novo equipamento do gabinete de Física e o Laboratório de Fonética Instrumental.

Congresso Médico-Psicológico

De 17 a 23 de agosto, realizou-se-á, no auditório de «O GLOBO», no Distrito Federal, O III Congresso Médico-Psicológico Ibero-Americano, sob os auspícios do Conselho Ibero-Americano de Intercâmbio Médico-Psicológico.

Além de representantes das Repúblicas americanas, comparecerão

ao certame estudiosos da Inglaterra e da Espanha.

O temário do Congresso compreende hormônios, instintos, integração neural, — patologia psicossomática digestiva, — relação médico-paciente. Não haverá apresentação livre de trabalhos. Aceitaram servir como relatores, entre outros, William Gillespie, de Londres, presidente da Associação Psicanalítica Internacional, Carl Binger, da Universidade de Massachusetts, Paula Heimann, da Inglaterra, Emilio Rodríguez, da Argetina, e Ramón Portillo, da Espanha.

São coordenadores do Congresso, no Brasil, os professores Décio Soares de Souza, Tales Martins, Clementino Fraga Filho e o docente Valderedo Ismael de Oliveira, da UB.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Escola de Sociologia e Política

Completo 25 anos de existência a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, instituição complementar da USP.

Em 1933, os fundadores da Escola declaravam, em manifesto:

«Falta em nosso aparelhamento de estudos superiores, além de organizações universitárias sólidas, um centro de cultura político-social,

apto a inspirar interesse pelo bem coletivo, a estabelecer a ligação do homem com o meio, a incentivar pesquisas sobre as condições de existência e os problemas vitais de nossas populações, a formar personalidades capazes de colaborar eficaz e conscientemente na direção da vida social».

O objetivo da Escola era formar «uma elite numerosa e organizada, instruída sob métodos científicos, a par das instituições e conquistas do mundo civilizado, capaz de compreender, antes de agir, o meio social em que vivemos». Essa elite, na opinião dos fundadores, estava faltando na ocasião.

Desde a sua fundação, o total das matrículas — exclusive os cursos de extensão — perfaz 4 967 000 alunos, dando a média de 200 novos alunos por ano.

O Conselho Superior da Escola tem a seguinte composição: Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente, Carlos Pinto Aives, vice-presidente, Antônio Carlos Couto de Barros, secretário, Antônio Devisate, Antônio de Almeida Júnior, Antônio Cintra Gordinho, Alexandre Marcondes Filho, Antônio Rubbo Miller, Assis Chateaubriand, Ciro Berlinck, Ciro de Freitas Vale, Horácio Lafer, Jorge Americano, Jurandir Lodi, Mariano J. M. Ferraz, Manuel Bergstrom Lourenço Filho e Valentim Bouças.

A Diretoria Executiva é constituída pelos srs. Ciro Berlinck, diretor geral, Antônio Rubbo Miller, vice-diretor geral, e Josué Spina França, tesoureiro.

A Escola mantém cursos de sociologia e política (bacharelado, em quatro anos), de iniciação às ciências sociais, de biblioteconomia e de pós-graduação em sociologia, antropologia e economia; o Instituto de Estudos Municipais e a revista **Sociologia**.

Estudos Jurídicos

O Centro Acadêmico Amaro Cavalcanti da Faculdade de Direito de Natal promove, entre 21 e 28 de setembro, a VIII Semana de Estudos Jurídicos, de que poderão participar estudantes classificados em concursos internos de cada Faculdade.

Professores e juristas serão convidados a comparecer à Semana.

O temário da Semana inclui problemas de filosofia do Direito, Direito Penal, Civil, Comercial, Internacional, Administrativo, Constitucional e do Trabalho, Sociologia e Ciências Sociais, Economia Política e Medicina Legal.

Dez Anos

A 12 de maio, a Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará

completou o décimo aniversário do início dos seus cursos.

O prof. Jurandir Picanço, líder do movimento em prol da fundação da Faculdade, fez, em sessão solene, o discurso comemorativo.

Um trabalho sobre a Faculdade, de autoria do jornalista J. C. Alencar Araripe, foi editado e distribuído na ocasião.

Metapsicologia

O deputado Campos Vergal anunciou que apresentará ao Congresso um projeto de lei criando a cadeira de Metapsíquica, Parapsicologia ou Metapsicologia nas Faculdades de Medicina do país.

O título estava ainda incerto:

«Essas três denominações se assemelham — disse o sr. Campos Vergal — e estamos até encontrando dificuldade para eleger... o termo que deve ser adotado. Estou consultando, no terreno do espiritismo científico, os cidadãos e as organizações mais categorizadas a fim de escolher o nome mais aconselhável para a cadeira».

O deputado paulista declarou:

«A metapsíquica ou parapsicologia estuda, sob a luz da ciência oficial, os conhecimentos que chegam ao homem por via extra-sen-

sorial, bem como os demais fenômenos tidos por paranormais, que constituem matéria ensinada em cursos superiores das principais nações do mundo.

«Há quase meio século foi criado o Psychical Research Department da Leland Stanford University, da Califórnia nos Estados Unidos.

«A cadeira referida já faz parte dos cursos de cinquenta Universidades e Colégios da América do Norte, entre os quais a Harvard, a Columbia, a New York, a Duke, a Miami e muitas outras.

«Na Universidade de Friburg, na Alemanha, foi criada a cadeira de Parapsicologia com laboratório especializado, a cargo do grande médico alemão dr. Hans Bender; e na Universidade de Utrecht, na Holanda, foi criada a cadeira de Parapsicologia com laboratório especializado, a cargo de W. C. Tenhaeff, psicólogo holandês».

A cadeira existe ainda em Faculdades da França, da Bélgica, da Inglaterra, da Argentina, da Polônia, da Itália, de Portugal, da Islândia, de Estônia, da Noruega e de outros países.

Prevê o deputado Campos Vergal «uma grande luta» em torno do seu projeto, que qualifica de «revolucionário».

TV no Ensino Médico

A Faculdade de Medicina de Santa Maria, Rio Grande do Sul, inaugurou a televisão, em circuito fechado, para o ensino subsidiário de Medicina no Brasil.

O aparelho é o primeiro a ser instalado na América do Sul com finalidades científicas.

Representantes das Faculdades de Medicina nacionais estiveram presentes à inauguração, parte de uma Semana de Estudos Médicos que coincidem com as festas do centenário da cidade.

O prof. Liberato Di Dio, que representou a Faculdade de Medicina da UMG, declarou a **O Diário** (BH, 28/5) que teve oportunidade de assistir a intervenções cirúrgicas transmitidas por esse aparelho de TV, colocado convenientemente sobre o campo operatório:

«Apesar dos anfiteatros especiais para facilitar a observação dos alunos durante o ato cirúrgico, exceção feita dos mais próximos, a maioria não pode acompanhar, perfeitamente, com os meios usuais, as diversas fases, nos mínimos detalhes, como seria de desejar. Com a televisão, um número grande de alunos pode apreciar o campo focalizado, com muita comodidade».

O prof. Di Dio acrescentou:

«A televisão em branco e preto faz perder, obviamente, a naturalidade da imagem e, além disso, a noção de profundidade. Não obstante essas restrições, com a descrição da operação pelo cirurgião, feita através de microfone colocado atrás da máscara, o ensino se torna mais eficiente do que sem esse processo».

Faculdade de Teologia

Teve lugar, a 1º de maio, em Mairiporã (km 23 da rodovia Fernão Dias, entre São Paulo e Belo Horizonte), a cerimônia inaugural da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista Livre do Brasil.

Esta Faculdade — a quinta no gênero a instalar-se na área de São Paulo — mantém dois cursos, o de Teologia (5 anos) e o de Educação Cristã para obreiros leigos (2 anos).

O curso de Teologia, em nível superior, compreende as seguintes matérias: Grego (do Novo Testamento), Psicologia, Homilética, Bíblia, Hermenêutica (bíblica), Educação Cristã, Lógica, Música Sacra, Exegese (bíblica), História Eclesiástica, Sociologia, Introdução ao Velho e ao Novo Testamentos (hebraicos), Teologia Sistemática, História de Israel, Administração Eclesiástica, História e Disciplina da Igreja Metodista Livre, Teologia do Velho e do Novo Testamentos,

História da Filosofia, Teologia de João Wesley (fundador do metodismo), Teologia Católico-Romana, História das Religiões, Ética Cristã, Psicologia Pastoral, Litúrgica, História do Protestantismo na América Latina, Clínica Pastoral, Geografia Histórica da Palestina e cursos optativos.

O corpo docente é constituído de missionários americanos, com apenas um brasileiro, filho de japoneses, João Mizuki, deão, formado pela Faculdade de Teologia Presbiteriana Independente, de São Paulo, e detentor do grau de Mestre em Teologia (M. Th.). O Reitor da Faculdade é o missionário Donald H. Bowen.

Universidade, RN

Em seguida a uma reunião em palácio, o governador do Rio Grande do Norte baixou decreto criando uma comissão, composta dos diretores de todas as Faculdades do Estado, para tratar das providências preliminares à organização da Universidade do Rio Grande do Norte.

São membros da Comissão os professores Edgar Barbosa (Filosofia), Onofre Lopes (Medicina), Oto Guerra (Direito), José Cavalcanti Melo (Odontologia e Farmácia) e Margarida Filgueiras (Serviço Social).

Faculdade de Medicina da Santa Casa

A Mesa Administrativa da Santa Casa de São Paulo aprovou, por unanimidade, a redação final dos Estatutos da Faculdade de Medicina e Especialização que ali deve funcionar.

O Curso Normal de Ciências Médicas será distribuído em cinco anos de ensino teórico e prático das várias disciplinas, seminários e estágios obrigatórios para todos os alunos, e um sexto ano com disciplinas optativas de tendências médica ou cirúrgica.

A seriação das disciplinas é a seguinte:

1º ano — Anatomia, Fisiologia, Bioquímica.

2º ano — Histologia e Embriologia, Parasitologia (um semestre), Microbiologia (um semestre, com estágio em enfermagem de clínica).

3º ano — Semiologia, Patologia.

4º ano — Clínica Médica (1ª parte), Clínica Cirúrgica (1ª parte), Técnica Cirúrgica (um semestre), Farmacologia (um semestre), Fisiodiagnóstico e Fisioterapia.

5º ano — Clínica Médica (2ª parte), Clínica Cirúrgica (2ª parte), Clínica Pediátrica, Neurológica, Obstétrica e Ginecológica (um se-

mestre cada), Psicologia Médica (um semestre).

6º ano — **Opção Médica:** Clínica Médica, Medicina Preventiva, Tisiologia, Dermatologia, Medicina Legal, Pronto Socorro. **Opção Cirúrgica:** Clínica Cirúrgica, Medicina Preventiva, Pronto Socorro, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Oftalmologia, Medicina Legal.

Os cursos de Especialização compreendem 24 ramos diferentes da Medicina.

A Mulher na Universidade

De acordo com o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, dos 78 659 alunos matriculados, em 1956, nos estabelecimentos de ensino de grau superior, 20 545 (26%) pertenciam ao sexo feminino.

Nas conclusões de curso, em 1955, do total de 14 126 diplomados, 4 619 (32,7%) eram mulheres.

Administração de Negócios

A Escola de Administração de Negócios da Ação Social, instituto complementar da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (r. São Joaquim, 163, SP), foi fundada em 1941, pelo padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J., que se inspirou na organização da

Graduate School of Business Administration da Universidade de Harvard, Estados Unidos.

A Escola já formou 12 turmas, no total de 192 Administradores de Negócios. O Curso Regular compreende 32 disciplinas especializadas, ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, em horário noturno, duas aulas por noite. São condições preferenciais para a matrícula a conclusão do Curso de Comércio, do Curso Colegial (clássico ou científico) ou do Curso Técnico Industrial. São considerados «alunos especiais» os que, a juízo da Escola (tendo mais de 30 anos de idade, um mínimo de três anos de experiência em atividade administrativa de empresa econômica e relativa cultura geral), podem inscrever-se obedecendo às condições preferenciais.

O curso dura quatro anos. As matérias ensinadas são:

1ª Série — Direito Comercial, Economia Política, História Econômica, Geografia Econômica, Noções de Sociologia, Psicologia Geral, Doutrinas Sociais, Princípios de Organização Racional do Trabalho.

2ª série — Organização Racional do Trabalho (métodos e aplicação), Contabilidade, Lógica, Ciência da Administração, Psicologia aplicada ao Trabalho, Higiene do Trabalho, Organização, Direção de Vendas

e Estudo de Mercados, Cultura Religiosa.

3ª série — Psicologia dos Negócios, Organização dos Serviços de Escritório, Custos Industriais, Propaganda e Publicidade, Relações Humanas no Trabalho, Direito Fiscal, Direito do Trabalho, Estatística, Relações Públicas, Cultura Religiosa.

4ª série — Preços, Moeda, Crédito, Bancos, Comércio Internacional, Finanças das Empresas, Moral dos Negócios.

No decorrer do segundo semestre da 4ª série o aluno deve escrever uma tese sobre determinado aspecto da administração de empresas.

Jornalismo

A 13 de maio, teve início na Faculdade de Filosofia de Natal, o Curso Extraordinário de Jornalismo, que terá a duração de um mês, com aulas teóricas (por professores) e práticas (por jornalistas, em redação de jornal).

Faculdade de Farmácia, PA

A 17 de fevereiro de 1896 nasceu o primeiro instituto superior de ensino no sul do país, que, dois anos mais tarde, a 25 de julho de 1898, se fundia com o Curso de Partos, passando a denominar-se Faculdade Livre de Medicina e Far-

mácia de Porto Alegre, que começou a funcionar a 15 de março de 1899 e foi equiparada às suas congêneres oficiais em 1900.

Com a Lei Carlos Maximiliano, a Faculdade de Farmácia passou à categoria de Faculdade anexa à Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1916). Em 1931, foi a Faculdade federalizada, mas a sua desanexação da Faculdade de Medicina, e conseqüente autonomia, só veio a ocorrer em 1952.

Universidade do Paraná — Centro Profilático «Prof. Pereira Filho»

Pertencente à Universidade do Paraná, o Núcleo Profilático «Prof. Pereira Filho» foi construído em terreno doado pelo Govêrno do Estado e instalado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O Núcleo, que é o segundo do País, possui um moderno dispensário que promove o cadastro torácico de todos os universitários, em caráter obrigatório, e é dirigido pela cátedra de Tisiologia da Universidade.

Estudos Portugêses e Nordestinos

A Universidade do Ceará programou, para junho, uma Jornada de Estudos Portugêses e uma Semana de Estudos Nordestinos, esta última paralelamente a uma Exposição de Arte Popular nos salões da Reitoria.

Para a Jornada de Estudos Portugêses, que deve terminar no Dia de Portugal, a 10 de junho, foi especialmente convidado o professor Vitorino Nemésio, diretor da Faculdade de Filosofia e Letras de Lisboa, que se encontra no Brasil em missão cultural.

A Semana de Estudos Nordestinos contará com a presença do folclorista Luís da Câmara Cascudo.

Órgãos dos Sentidos

A convite da Faculdade de Medicina, Universidade da Paraíba, o professor Hélio Mendonça, da Faculdade de Medicina, Universidade do Recife, dará, em julho, um curso sobre órgãos dos sentidos.

Acompanhará o professor Hélio Mendonça a sua equipe de assistentes.

Física Atômica e Nuclear

Sob o patrocínio da Comissão de Energia Nuclear, o Instituto de

Energia Atômica (São Paulo) dará, entre 1º de agosto de 1958 e 31 de janeiro do próximo ano, um curso de especialização em física atômica e nuclear destinado a engenheiros, físicos e químicos, ou alunos do último ano desses cursos.

O número de vagas foi fixado em 24.

As inscrições podem ser feitas no Instituto de Energia Atômica (Cidade Universitária, SP) ou na Comissão Nacional de Energia Nuclear (Av. Marechal Câmara, 350, 6º andar, DF).

O curso divide-se em duas fases de três meses cada — uma introdutória, para todos os candidatos, outra dividida em grupos de químicos e não químicos, com uma única matéria (proteção radiológica) comum.

Os alunos que se distinguirem no curso terão oportunidade de integrar o quadro de pessoal científico do Instituto de Energia Atômica.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Secretário de Ciência

Está em andamento no Congresso americano um anteprojeto de lei que cria um Departamento de Ciência, sob a chefia de um membro do gabinete.

Science (31/1) comenta que, para algumas instituições científicas, seria excelente a transferência para esse Departamento (equivalente aos nossos Ministérios); para outras, não. «Alguns céticos antecipam, também, maior vulnerabilidade fiscal nos anos em que a ciência for menos popular do que é agora e, portanto, preferem o sistema atual, em que as verbas para pesquisas, nos campos da agricultura, da defesa e outros, são defendidas, separadamente, pelos Departamentos por elas responsáveis».

Sugere **Science** que se explorem outras possibilidades. Já que a ciência constitui um importante setor de trabalho de muitos Departamentos, seria de desejar que, em cada qual deles, houvesse um Secretário adjunto para a Ciência, altamente qualificado, à semelhança do que já acontece nos Departamentos de Defesa e de Estado. «Estes funcionários dirigiriam as atividades científicas dos seus respectivos departamentos ... Coletivamente, promoveriam uma organização administrativa mais eficiente do que o poderia fazer um único Secretário de Ciência». Além de que, com certeza, poderiam escapar à muitos dos problemas políticos com que se veria a braços uma única pessoa. Poder-se-ia, igualmente, ou ampliar as funções consultivas da National Science Foundation ou criar um Conselho Consultivo de Ciência, semelhante ao de Economia que já serve ao Presidente dos Estados Unidos.

Direito, USA

O número total de matrículas nas Escolas de Direito dos Estados Uni-

dos, que era de 41 888 em setembro de 1956, aumentou para 42 271 em setembro de 1957. Neste ano, 38 833 alunos (91,9%) estavam matriculados em Escolas reconhecidas.

Frequentavam aulas noturnas cerca de 30% dos alunos das Escolas reconhecidas e cerca de 91% dos alunos das demais.

(Fonte — **Higher Education**, fev. 1958).

Faculdades de Letras, Portugal

Desde 1957, está em desenvolvimento uma reforma nas Faculdades de Letras de Portugal, de que os pontos principais são os seguintes:

— Criação de novas cadeiras e disciplinas, especialmente de caráter propedêutico, nas duas seções em que se dividem essas Faculdades (Ciências Filológicas e Ciências Históricas, Geográficas e Filosóficas): Introdução aos Estudos Lingüísticos, Teoria da Literatura, Teoria da História, Introdução à Filosofia e História da Cultura.

— Instituição, em cada grupo de cadeiras obrigatórias, de disciplinas optativas.

— Aumento de um ano (o quinto) no currículo escolar, entre outras coisas para a preparação de teses de licenciatura.

— Diminuição do número de aulas teóricas e aumento correspondente do de aulas práticas.

— Verificação mais freqüente da aprendizagem, em exames escritos e orais.

Nos cursos de Ciências Filológicas e de História foram criadas as cadeiras obrigatórias de Literatura Brasileira e de História do Brasil.

(Fonte — **Bol. Bibl. e Inf.**, Inst. de Est. Port., USP, nº 5).

Ensino Superior na França

O ensino superior na França — escreve Lucien Rolland na **Revue de l'Enseignement Supérieur** (nº 1 1958) — apresenta duas características fundamentais: a sua universalidade e a sua íntima ligação com a pesquisa.

Os estabelecimentos de ensino superior são de vários tipos. Há as grandes instituições científicas e literárias, como o Colégio de França, o Museu de História Natural e o Observatório de Paris,

órgãos de pesquisa e estudo desinteressados; as escolas especializadas, como a Escola Normal Superior, a Escola de Línguas Orientais e outras; as Universidades, que, em número de 18, reúnem a maior parte dos alunos e docentes do ensino superior; e, finalmente, organizações particulares reconhecidas, como o Instituto de França e a Academia de Medicina.

Junto ao Ministério da Educação funcionam o Conselho do Ensino Superior e o Comitê Consultivo das Universidades.

O maior problema do ensino superior na França — escreve Lucien Rolland — «é o de acolher um número cada vez maior de candidatos à matrícula (que foi de 170 000 em novembro de 1957 e deve ser de 200 000 em 1960 e de cerca de 300 000 em 1964) — adaptando sua estrutura às necessidades do país, com vistas sobretudo ao preparo de um número bem maior de engenheiros, pesquisadores, professores e técnicos qualificados».

Procura-se, também, ampliar as possibilidades de acesso dos filhos dos trabalhadores ao ensino superior. Atualmente, embora o operariado represente 30% da população, os seus filhos constituem apenas 2% do disciplado superior.

Refeições Escolares

Nas escolas primárias do Kuwait,

17 000 crianças estão agora recebendo refeições escolares gratuitas, através de um dos mais modernos serviços de cantina do mundo.

Durante os últimos anos, uma cidade moderna (ocidentalizada) surgiu da velha Kuwait, com edifícios de concreto dominando os casebres de barro. Grande parte das rendas do petróleo foi destinada pelo «sheik» à instrução e saúde do seu povo.

Os responsáveis pela modernização do Kuwait firmaram contrato com o serviço de cantinas de conhecida firma inglesa. Um grupo de especialistas preparou o plano completo e se encarregou de treinar os que deveriam administrá-lo. E três anos de trabalho preparatório se coroaram quando o Ministro da Educação do Kuwait inaugurou uma das maiores cozinhas do mundo.

Todos os alunos das escolas primárias estão agora recebendo duas refeições por dia: um copo de leite e um sanduíche de manhã e almoço de carne cozida e arroz. Para fornecer essas refeições, a cozinha dispõe de padaria, açougue, frigorífico próprios e de um setor, em grande parte mecanizado, para o preparo de sanduíches. Há máquinas elétricas de cortar, fogões a vapor e fogareiros a gás, alimentados com o gás natural vindo diretamente dos campos de petróleo.

A leiteria reconstitui o leite em pó, de modo que o produto final é equivalente ao leite tomado na Inglaterra. A cozinha inteira tem ar condicionado. As duas refeições são distribuídas a todas as escolas do Kuwait em veículos especiais, refrigerados e isolados, pois a temperatura local chega muitas vezes a 54 graus.

As crianças aprendem o uso de talheres ocidentais.

Calcula-se que, dentro de uns dez anos, será necessário distribuir refeições escolares a 40 000 crianças.

(Fonte — **Oversea Education**, jan. 1958).

«Um Custoso Insucesso»

A instrução pela TV em circuito fechado foi considerada «um custoso insucesso» pela Congregação do Los Angeles City College: o sistema teria «desvitalizado» o ensino, sem aliviar a escassez de professores.

O plano deveria desenvolver-se em três anos, a 70 000 dólares por ano, e destinava-se a dar instrução em física, geografia e saúde.

Um professor prelecionava ante uma classe e a sua aula era transmitida a outras salas de aula. Em cada qual destas salas, havia um

monitor. Os estudantes podiam interromper a preleção (o monitor fazia funcionar uma luz vermelha junto ao professor) e pedir esclarecimentos através de um circuito de microfone. Estiveram envolvidos na experiência 500 estudantes.

Ao fim do primeiro ano, julgava-se que os estudantes «provavelmente tiveram melhor instrução» do que em classes regulares, mas agora, a Congregação do Los Angeles City College acredita que as várias classes teriam sido mais bem servidas se o monitor, em vez de apenas presidir, ensinasse ativamente. Sugeriu a Congregação que a técnica da TV não seria mais eficaz do que reunir centenas de estudantes num grande auditório e lhes dar uma preleção coletiva.

Por outro lado, o custo era alto em comparação com a despesa anual de 10 a 30 000 dólares com equipamento científico para o City College.

(Fonte — **The New York Times**, 27 abr 1958).

Nove Pence e Meio por Libra

O Chanceler do Erário inglês — escreve **The Economist** (22/3) — terá de encontrar pouco mais de 24 milhões de libras para a educação em 1958-59. As autoridades locais, por sua vez, terão de desti-

nar cerca de 19 e meio milhões de libras para o mesmo fim.

O orçamento total da educação (central e local) elevar-se-á, de acordo com as estimativas educacionais, quase em 8% — de 569,2 milhões no ano passado para 613,2 milhões este ano. (Estas cifras não incluem as Universidades nem as despesas de educação na Escócia, que representam, respectivamente, 49 e 53 milhões).

Em 1958-59 o orçamento educacional representará quase 4% da renda nacional bruta, ou seja, nove pence e meio penny por libra.

Pesquisas Antárticas

Foi inaugurado, no antigo Palácio Real (Noordeinde) de Haya, o Comitê Especial de Pesquisas Antárticas (SCAR), sob a direção do dr. Ronald Fraser.

O Comitê foi criado pelo Conselho Internacional de Associações Científicas. As pesquisas antárticas constituem o ponto central de um trabalho científico que, desde julho do ano passado, quando começou o Ano Geofísico Internacional 1957-58, se desenvolve em todo o mundo em vários setores da ciência. O AGI é na realidade o Ano Polar.

O SCAR realizou a sua primeira reunião em Haya, em fevereiro, traçando um anteprojeto de pro-

grama de observações para os próximos cinco anos, que, espera-se, será ratificado, em definitivo, em agosto, em reunião em Moscou.

(Fonte — **Diário de Notícias**, DF, 1 jun. 1958).

Cidade Universitária do México

A Cidade Universitária do México, nas cercanias da capital mexicana, custou o equivalente a 1,3 milhões de cruzeiros.

O grupo de edifícios abriga a Universidade do México, a mais antiga das Américas, fundada em 1551. A obra é o resultado do esforço de 140 arquitetos mexicanos e foi erguida sobre a lava da última erupção do extinto vulcão Xitle, que data de cerca de sete mil anos. Esse era o local das pirâmides do México indígena.

Em sua grande parte, os edifícios foram construídos com pedra, mas tijolos de louça também foram usados na construção, que tem estrutura de aço com sustentação de concreto.

A Cidade Universitária, compõe-se de faculdades e institutos, mu-

seu, clubes, centros de recreação, estádios, lojas, armazéns e apartamentos para docentes e discentes. A biblioteca fica no centro da Cidade.

O Conjunto arquitetônico foi decorado pelos quatro maiores artistas plásticos do México — Siqueiros, Rivera, Morado e Juan O'Gorman.

(Fonte — **Jornal do Brasil**, DF, 18 maio 1958).

URSS-USA

«Os russos cozinham os seus jovens estudantes em panela de pressão, de acordo com um cardápio previamente fixado pelo Estado. Os Estados Unidos permitem que os seus estudantes se preparem numa base *à la carte*».

Esta seria, em essência, a diferença entre os sistemas educacionais dos dois países, segundo um estudo (226 páginas) publicado pelo Departamento de Educação, Saúde e Bem-Estar dos Estados Unidos. A elaboração desse estudo levou dois anos e o volume, ilustrado, reúne a maior soma de dados

até agora coligida sobre **O Ensino na Rússia**.

Os pontos ressaltados são os seguintes:

— Nos níveis primário e secundário, os russos concentram em 10 anos o mesmo número de horas de aula que os americanos distribuem por 12 anos. A semana das escolas soviéticas tem seis dias.

— Em 1956, completaram o curso secundário na URSS 200 000 jovens a mais do que nos Estados Unidos.

— Nos últimos dez anos, quadruplicou, na URSS, o número dos que completaram cursos superiores.

— Mediante planejamento, a URSS procura estabelecer o número necessário de pessoas habilitadas para o maior desenvolvimento do país, quer se trate de astros de ballet e atletas, quer de cientistas e engenheiros.

— As escolas são instituídas, aprovadas e mantidas pelo Estado, que lhes dá verbas, controla o corpo docente, estabelece currículos e métodos de ensino e escolhe livros didáticos.

(Fontes — **Science News Letter**, 23 nov 1957, e **Higher Education**, dez 1957).

A «Inteligência» dos Animais

«A nossa linguagem está cheia de expressões que sugerem que diferentes espécies animais têm diversos caracteres morais: bravo como um leão, guloso como um porco, obstinado como uma mula, etc.» — escreve o zoólogo Anthony Barnett em **The New Scientist** (11/4/57). — «Na verdade, na história do pensamento ocidental, houve um longo período em que se escreveu sobre o comportamento dos animais quase inteiramente de um ponto de vista moral».

Um hábito antigo é o de atribuir aos animais as nossas capacidades sensoriais, o nosso intelecto, as nossas emoções e necessidades.

Barnett dá alguns exemplos. A remoção da abelha-mestra de uma colmeia produziria, como se imaginava outrora, um coro de lamentações das outras abelhas. O comportamento das abelhas muda realmente — e o mesmo acontece com o som emitido pela colmeia. Entre-

tanto, se a abelha-mestra fôr transportada de volta para a colméia, numa pequena caixa, de tal modo que seja inacessível, mas possa ser percebida pelo olfato, o comportamento das abelhas não se perturba. Evidentemente, as abelhas respondem, não à situação em geral, mas à presença ou ausência de determinado odor. Entre os animais selvagens que vivem em estreita associação conosco, os ratos teriam notáveis capacidades, dada a sua «inteligência» no evitar armadilhas e venenos. Nos últimos vinte anos, a observação direta (em vez da conjectura) mostrou que os ratos selvagens, mesmo em área a eles familiar, quase sempre se mantêm à distância de **qualquer** objeto estranho, quer seja prejudicial, quer não, — até mesmo um montículo de alimento. Esta suspeição automática nada tem a ver com inteligência, embora tenha, obviamente, valor de sobrevivência.

Os etologistas — aqueles que se especializam no estudo do comportamento animal — estão estudando o comportamento dos animais sem idéias preconcebidas. Essa atitude, diz Barnett, liga-se, historicamente, a duas fontes — a teoria da evolução por seleção natural (Darwin) e o progresso da fisiologia. O darwinismo contribui com a noção do «valor de sobrevivência» do comportamento das espécies. Quanto à fisiologia, o

nosso conhecimento do funcionamento do corpo dos animais vem da aplicação das leis da física e da química ao estudo dos processos corporais. A princípio foram usados as leis da mecânica newtoniana e os princípios elementares da química, mas agora, com a eletrônica, já se começam a fazer tentativas nêsse campo.

Não houve muito progresso ainda na determinação de como trabalha o cérebro, mas já se fez muito na descrição e ordenamento exatos do comportamento ostensivo. O que a máquina faz ainda é pouco conhecido mas já se pode dizer alguma coisa do que faz e dos estímulos a que responde.

Barnett diz que atribuir importantes qualidades intelectuais a outras espécies que não a nossa sempre tem por base algum erro de interpretação. No caso dos sentidos, porém, a coisa é diferente — muitos animais têm sentidos que nos faltam ou que, pelo menos, possuímos em nível muito mais baixo de acuidade. Isto muitas vezes nos leva a erros grosseiros, como o de explicar a capacidade sensorial dos animais por «instintos» misteriosos ou por «percepção extra-sensorial», que é, aliás, uma expressão contraditória.

A enguia do mar alimenta-se de pequenos polvos. Atacado ou perseguido, o polvo desprende a sua **tinta**. Isto é naturalmente um meio

de defesa, que, aos nossos olhos, — mas não aos da enguia, — age como cortina de fumaça para prejudicar a perseguição. A observação direta mostra que a enguia pode deixar de apanhar o polvo, ainda que a sua boca já esteja em contato com ele, com a liberação da **tinta**. É que a enguia caça pelo faro, e como apenas aquelas presas que têm um odor específico. A **tinta** põe o focinho da enguia fora de combate.

Os machos de algumas espécies de mariposas podem captar a presença de uma fêmea núbil a uma distância de mais de três quilômetros. A experiência mostra que o odor da fêmea é captado por órgãos sensoriais das antenas dos machos. O fenômeno é extraordinário, sem dúvida, mas não extra-sensorial.

Não temos maneira de captar esse odor. E ainda mais distante da nossa capacidade é a captação, pelas abelhas, do plano de polarização da luz do sol. «Até que isto fôsse descoberto, era excessivamente misterioso o modo porque as abelhas encontravam o seu rumo. Embora ainda tenhamos muito que aprender, já podemos explicar como a abelha se orienta e como transmite às suas companheiras o local em que topou com alimento. A explicação se vale das leis estabelecidas da física, sem recorrer a novos princípios».

Serviço Social, USA

Um recente levantamento das Escolas de Serviço Social norte-americanas, feito pela Universidade de Michigan, revela que apenas 2% dos estudantes de curso superior freqüentam essas escolas.

Apenas 8% dos que se diplomam nas Escolas de Serviço Social estão trabalhando nos programas de assistência pública, embora sejam estes os maiores do país e empreguem um terço do pessoal empenhado nessas atividades. O maior número daqueles que servem o governo prefere os serviços de assistência à infância e, em segundo lugar, os de assistência social psiquiátrica; apenas 6% preferem os programas de recreação e lazer, embora em muitas comunidades mais da metade dos fundos para obras sociais se destine ao custeio de tais programas.

Mais de 50% dos homens que se formam em Serviço Social esperam ocupar cargos administrativos dentro de dez, apesar de apenas 2% deles terem feito, também, cursos de administração.

Dos que se formam nas Escolas de Serviço Social, só 35% são do sexo masculino. E 70% das mulheres e 28% dos homens são casados.

(Fonte — Higher Education, mar 1958).

Escolas Superiores Populares

As escolas superiores populares, conhecidas há mais de um século nos países escandinavos, estão em desenvolvimento na Holanda, desde pouco antes da guerra passada.

Não há necessidade de certificado ou diploma para ingressar nessas escolas. Jovens de mais de 18 anos ali aprendem canto, trabalhos manuais, desenho, tecelagem e danças folclóricas, têm à sua disposição «círculos» de música e de poesia e discutem assuntos de interesse geral. O trabalho se faz por equipe e termina sempre por um debate de que todos participam. Define-se a escola superior popular como «uma escola para a vida»: dela se sai como se entra, sem diploma, mas com uma rica experiência que tem repercussão profunda e durável na vida do aluno. O objetivo da escola é «formar uma verdadeira comunidade nacional».

Várias empresas dão aos seus empregados oportunidade de seguir o curso das Escolas, concedendo-lhes férias especiais (remuneradas), além das férias regulares. E

considerável ajuda financeira lhes é assegurada por contribuições regulares do público e dos membros da Associação das Escolas Superiores Populares.

(Fonte — *Correio da Manhã*, DF, 24 mai 1958).

Centro pré-Colegial de Ciência

Graças a doações particulares, foi criado em Hartford, Connecticut, o Centro pré-Colegial de Ciência, destinado a proporcionar, a jovens ginasianos interessados, a possibilidade de um programa especial de verão num setor específico das ciências físicas e das matemáticas correlatas.

O Centro está localizado nas vizinhanças de um laboratório e de núcleos de pesquisa em vários campos científicos.

O programa, flexível, ajusta-se às aptidões, interesses e experiência dos estudantes. O ensino não é pago. Uma taxa única de 175 dólares cobre parte das despesas de cama e mesa e roupa lavada. Uma vez que o custo, para os trabalhadores, é de cerca de 1 200

dólares por aluno, a taxa é uma pequena parte desse total. A alguns alunos sem recurso são concedidas bolsas de estudo.

Dado o pequeno número de vagas, os candidatos ao Centro são submetidos a concurso de habilitação.

(Fonte — *Science*, 2 ago 1957).

A Escola Elementar na Finlândia

A escola elementar, na Finlândia, divide-se em quatro graus: 1) um biênio (ou triênio) inferior; 2) um quadriênio (ou quinquênio) superior; 3) um curso de aperfeiçoamento que dura ordinariamente um ano e excepcionalmente dois; 4) cursos integrativos, livres, de duração indeterminada.

Nas zonas escassamente povoadas há certo número de escolas elementares em que um único professor tem a seu cargo as classes do primeiro e do segundo ciclo.

O ano escolar constitui-se de 36 semanas, num total de 200 dias de aula.

Uma peculiaridade da escola finlandesa são as «férias esportivas»,

obrigatórias, entre 25 de fevereiro e 5 de março.

As matérias principais do curso de aperfeiçoamento são sobretudo práticas, sem ser, contudo, de tipo completamente profissional. As mais importantes são: para os rapazes, agronomia, técnica florestal, entalhe e outras matérias de natureza técnica; para moças, economia doméstica, puericultura e trabalhos manuais (femininos). Para ambos os sexos, educação cívica, literatura, aritmética. Nas habitadas, um ano. Este ciclo complementar dura dois anos (36 semanas por ano); nas zonas menos habitadas, um ano. Este ciclo complementar não representa, para os jovens, uma interrupção das suas relações com a escola e a cultura, pois o Estado estimula as iniciativas paraescolares de fundo cultural, recreativo e artístico, oferecendo à juventude freqüentes oportunidades de ouvir palestras, de assistir a representações teatrais, concertos musicais e projeções cinematográficas e de participar de festas folclóricas, de competições esportivas de excursões instutivas.

Nas grandes cidades do país há nas escolas uma «classe auxiliar» para crianças deficientes ou excepcionais. Além disso, há 6 escolas especiais para surdo-mudos e 2 para cegos.

Não há programa fixo, estabelecido por autoridade escolar central. Esta apenas traça as linhas gerais e sugere os *tests* a aplicar. Os programas são preparados pelo diretor da escola, com a aprovação do conselho administrativo da pró-

pria unidade escolar e do inspetor. O sistema didático, principalmente no primeiro ciclo, confere completa autonomia ao professor.

Kh. Bentzien, que dá estas informações em artigo traduzido pelo *Bollettino* (mar. 1958) do Instituto Católico de Educação, de Roma, fornece a seguinte horário semanal de uma escola elementar finlandesa, articulada em sete cursos anuais, com apenas dois professores:

Matéria	Classes							Total semanal
	I	II	III	IV	V	VI	VII	
Religião	2	2	2	2	2	2	2	14
Jogos e decoração	4	4	4					12
Geografia				3	2	2	2	9
Ciências naturais				2	2	4	4	12
História e educação cívica				1	1	3	3	8
Linguagem	8	9	10	8	8	7	7	57
Aritmética	3	4	5	4	5	4	4	29
Desenho				2	2	2	2	8
Trabalhos manuais	1	2	3	3	3	3	3	18
Canto	2	3	3	2	2	2	2	16
Educação Física	2	3	3	2	2	2	2	16
Língua estrangeira						3	3	6

O Fetiche do Ph.D.

Nada afeta mais a posição do educador americano — escreve John Dykstra em *School and Society* (24/5) — do que a aquisição do grau de doutor (Ph.D. = Philosophy Doctor). Uma alta percentagem das posições disponíveis destina-se apenas àqueles que têm esse grau e os educadores titulares de diplomas inferiores geralmente chegam à conclusão de que não terão acesso na profissão se não obtiverem o seu Ph.D. Bolsas de estudo e de pesquisa são em grande parte reservadas a eles e, de algum modo, também as oportunidades de publicação de trabalhos científicos.

A despeito desta situação de dominância, reconhece-se que a aquisição do grau não dá boas garantias de que o seu titular possa preencher, competentemente, o papel que se espera de um professor de Faculdade. O cumprimento do programa do Ph.D. pode provar um grau significativo de domínio

de determinada matéria e habilidade para a realização de uma pesquisa aceitável. Não há, entretanto, como medir a sua capacidade de transmitir conhecimentos e entusiasmo a jovens estudantes, aptidão vital para o exercício do magistério. Modificando uma observação de Thorstein Veblen, o autor escreve que «o programa do Ph.D. tem quase tanta relação com a competência para o magistério como um curso de toureiro com a proficiência em agricultura».

A preferência pelos portadores de diplomas de Ph.D. está afastando do magistério muitos professores de talento, de tal modo que não admira «que a mediocridade seja um triste lugar-comum nas Congregações das Faculdades americanas». Se a posse desse título continuar a ser a chave da aceitação acadêmica, deve-se dar aos seus requisitos uma relação mais significativa com a obra que se espera desses profissionais.

ATOS OFICIAIS

Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, Faculdade Nacional de Medicina, UB, — José Rodrigues da Silva (interinamente);

— de Desenho de Modelo Vivo, Escola Nacional de Belas Artes, UB, — Jordão Eduardo de Oliveira Nunes (interinamente);

— de Clínica Cirúrgica (1ª cad.), Faculdade Fluminense de Medicina, Assad Mameri Abdenur (interinamente);

— de Teoria Musical, Escola Nacional de Música, UB, — Judite Montanhas da Cruz Cocarelli (interinamente);

— de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, Escola de Engenharia, Universidade do Ceará, — Francisco Nelson Chaves (interinamente);

— de Direito Romano, Faculdade de Direito, Universidade do Ceará, — José Sobreira de Amorim;

— de Botânica, Faculdade de

Filosofia, UMG, — Lair Remusat Rennó (a partir de 19/12/49).

Legislação

Dec. nº 43 175 — 4/2/958 — Cassa o reconhecimento e proíbe o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais de Santos, SP.

Dec. nº 43 705 — 13/5/58 — Autoriza o funcionamento dos cursos de Didática, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis.

Dec. nº 43 733 — 21/5/58 — Autoriza o funcionamento do curso de Letras Anglo-Germânicas da Faculdade de Filosofia de Universidade da Paraíba.

Dec. nº 43 736 — 21/5/58 — Altera a denominação — de Escola para Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, MG.

Dec. nº 43 795 — 22/5/58 — Autoriza o funcionamento do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas do Espírito Santo.

Dec. nº 43 804 — 23/5/58 — Aprova o novo Estatuto da Uni-

versidade da Bahia, em anexo (D. O., 24/5/58).

Diretores

Foram designados diretor

— da Faculdade de Filosofia, Universidade da Bahia, — Isaías Alves de Almeida, catedrático de Psicologia Educacional;

— da Faculdade de Farmácia e Odontologia, Universidade do Ceará, — João Ramos Pereira da Costa, catedrático de Química Industrial e Farmacêutica;

— da Faculdade de Arquitetura, URS, — João Batista Pianca, catedrático de Arquitetura Brasileira;

— da Escola de Agronomia, Universidade do Ceará, — Prisco Bezerra, catedrático de Botânica Agrícola;

— da Escola de Engenharia, Universidade do Ceará, — José Lins de Albuquerque, catedrático de Cálculo Infinitesimal;

— da Faculdade de Farmácia, Universidade do Pará, — Filomena

Cordovil Pinto, catedrática de Física aplicada à Farmácia;

— da Faculdade de Medicina e Cirurgia, Universidade do Pará, — José Rodrigues da Silveira Melo, catedrático de Higiene e Medicina Preventiva.

Reitor

O prof. Flávio Suplicy de Lacerda, catedrático de Grafostática, e Resistência dos Materiais da Escola de Engenharia, foi reconduzido no cargo de Reitor de Universidade do Paraná.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Alfredo da Silva Neves; Clínica Neurológica, Faculdade Fluminense de Medicina;

— Gilson Vieira de Mendonça, Direito Constitucional, Faculdade de Direito do Espírito Santo;

— Ademar Tavares da Silva Cavalcanti, Direito Penal, Faculdade de Direito de Niterói;

— Antônio Rodrigues d'Oliveira, Cálculo Infinitesimal, Instituto Eletrotécnico de Itajubá;

— João Otaviano Gonçalves, Instrumentação e Composição, Escola Nacional de Música, UB;

— José de Barros Wanderley, Direito Judiciário Civil, Faculdade de Direito do Espírito Santo;

— José Rodrigues Seabra, Física, Instituto Eletrotécnico de Itajubá;

— Luis Goulart de Azevedo, Topografia, Instituto Eletrotécnico de Itajubá;

— Orlando Frederico, Conjunto de Câmera, Escola Nacional de Música, UB;

— Roberto de Almeida Cunha, Microbiologia e Imunologia, Faculdade de Medicina, UMG;

— Vicente Sanches, Resistência dos Materiais e Grafostática, Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Direito Internacional Público,

— de Direito Comercial,

— de Direito Judiciário Penal e

— de Direito Internacional Privado, Faculdade de Direito de Juiz de Fora, MG, até 20/9/58 (editais, **D. O.**, 14/5/58);

— de Trombone e Congêneres, Escola Nacional de Música, UB, pelo prazo de 180 dias (**D. O.**, 24/5/58);

— de Direito Penal (1ª cad.), Faculdade de Direito de Goiás, até 20/10/58 (**D. O.**, 23/5/58);

— de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia e Odontologia, USP, até 4/8/58 (**D. O.**, 20/5/58);

— de Metalurgia e Química Aplicadas, Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre, URS, até 20/11/58 (**D. O.**, 7/5/58);

— de Administração Escolar e Educação Comparada, Faculdade Nacional de Filosofia, pelo prazo de seis meses (**D. O.**, 3/5/58).

PUBLICAÇÕES

Reações Fotonucleares

O prof. José Goldemberg publica, mimeografada (54 p.), a tese com que concorreu à livre-docência de Física Geral e Experimental da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — **Uma investigação sobre a Largura da Ressonância das Reações Fotonucleares**, — ilustrada com vários gráficos (São Paulo, 1957).

Felisbello Freire

Em separata da **Revista da Fa-**

culdade de Direito de Sergipe (nº 5.), o professor Bonifácio Fortes catedrático de Direito Constitucional, está distribuindo dois trabalhos seus — um estudo sobre **Felisbello Freire, o homem público, o escritor e o constitucionalista** (56 p.) e a conferência que pronunciou naquela Faculdade sobre **Os Cursos Jurídicos e a realidade nacional** (27 p.).

Esta última está sendo divulgada pelo Centro Acadêmico Silvio Romero.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.

